

CENTRO SOCIAL BEM ESTAR OUCA

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Balanço.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	11
Anexo	13
1. Identificação da Entidade	13
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	13
3. Principais Políticas Contabilísticas	14
3.1. Bases de Apresentação	14
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	15
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	21
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	21
6. Inventários.....	23
7. Rédito	23
8. Imposto sobre o Rendimento	23
9. Benefícios dos empregados.....	24
10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	24
11. Outras Informações.....	24
11.1. Diferimentos	25
11.2. Caixa e Depósitos Bancários	25
11.3. Fundos Patrimoniais.....	25
11.4. Clientes/Fornecedores	26
11.5. Estado e Outros Entes Públicos	26
11.6. Outras Contas a Pagar	27
11.7. Subsídios, doações e legados à exploração	27
11.8. Fornecimentos e serviços externos.....	28
11.9. Outros rendimentos e ganhos	28
11.10. Outros gastos e perdas.....	29
11.11. Resultados Financeiros.....	29
11.12. Acontecimentos após data de Balanço	30

Balanço

Rubricas	Notas	Datas	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente		2.371.666,86	2.470.379,39
Ativos fixos tangíveis	<i>n.º5</i>	2.275.547,54	2.375.275,79
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	<i>n.º3.2.3</i>	94.330,38	94.330,38
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Outros/Em curso	<i>n.º3.2.5</i>	1.788,94	773,22
Ativo Corrente		464.234,06	382.896,25
Inventários	<i>n.º6</i>	2.724,18	3.353,48
Clientes	<i>n.º 11.4</i>	23.187,38	3.644,51
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		194,71	185,58
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Outras contas a receber		28.800,00	28.800,00
Diferimentos	<i>n.º 11.1</i>	7.073,03	6.766,85
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	<i>n.º11.2</i>	402.254,76	340.145,83
Outros			
Total do Ativo		2.835.900,92	2.853.275,64

Rubricas	Notas	Datas	
		2017	2016
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	<i>n.º11.3</i>	2.703.546,81	2.793.280,96
Fundos		137.787,09	137.787,09
Excedentes técnicos			
Reservas		77.620,00	77.620,00
Resultados transitados		186.767,75	268.892,44
Ajustes		2.184.604,02	2.186.339,50
Outras variações nos fundos patrimoniais		116.767,95	122.641,93
Resultado líquido do período		-10.637,32	-82.124,69
Total do fundo de capital		2.692.909,49	2.711.156,27
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Outros			
Passivo corrente			
Fornecedores	<i>n.º11.4</i>	20.982,02	21.007,57
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	<i>n.º11.5</i>	17.848,61	19.094,72
Acionistas / Sócios	<i>n.º11.6</i>		
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	<i>n.º11.6</i>		
Outras contas a pagar		104.160,80	102.017,08
Outros passivos financeiros			
Outros			
Total do Passivo		142.991,43	142.119,37
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.835.900,92	2.853.275,64

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social/Atividade

Rendimentos e Gastos	Períodos		
	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados	<i>n.º7</i>	641.011,50	666.260,91
Subsídios, doações e legados à exploração	<i>n.º11.7</i>	583.617,20	511.511,65
ISS, IP - Centros Distritais		539.261,57	479.803,60
Outros		44.355,63	31.708,05
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum	<i>n.º6</i>	-144.542,16	-143.416,05
Fornecimentos e serviços externos	<i>n.º11.8</i>	-236.355,12	-244.714,19
Gastos com pessoal	<i>n.º9</i>	-765.094,67	-777.274,81
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	<i>n.º11.9</i>	11.574,34	9.990,13
Outros gastos e perdas	<i>n.º11.10</i>	-1.576,42	-1.678,55
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		88.634,67	20.679,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	<i>n.º5</i>	-99.728,25	-103.265,14
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-11.093,58	-82.586,05
Juros e rendimentos similares obtidos	<i>n.º11.11</i>	511,50	475,00
Juros e gastos similares suportados	<i>n.º11.11</i>	-1,86	-13,64
Resultado antes de impostos		-10.583,94	-82.124,69
Imposto sobre rendimento do período	<i>n.º8</i>	-53,38	
Resultado líquido do período		-10.637,32	-82.124,69

LAR DE IDOSOS**Funcionários - 23****Utentes - 33**

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social/Atividade

Rendimentos e Gastos	Períodos		
	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados		240.210,77	248.570,94
Subsídios, doações e legados à exploração		187.449,39	152.796,27
ISS, IP - Centros Distritais		172.542,33	146.885,24
Outros		14.907,06	5.911,03
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum		-44.400,44	-44.350,84
Fornecimentos e serviços externos		-101.803,27	-104.543,83
Gastos com pessoal		-266.462,41	-278.642,36
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		5.787,17	4.995,07
Outros gastos e perdas		-788,21	-839,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19.993,00	-22.014,03
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-19.945,65	-20.653,03
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		47,35	-42.667,06
Juros e rendimentos similares obtidos		255,75	237,50
Juros e gastos similares suportados		-0,93	-6,82
Resultado antes de impostos		302,17	-42.436,38
Imposto sobre rendimento do período		-26,69	
Resultado líquido do período		302,17	-42.436,38

LAR DE IDOSOS - CC**Funcionários - 26****Utentes - 37**

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social/Atividade

Rendimentos e Gastos	Períodos		
	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados		300.815,52	331.900,88
Subsídios, doações e legados à exploração		207.026,87	175.522,19
ISS, IP - Centros Distritais		192.119,82	169.611,16
Outros		14.907,05	5.911,03
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum		-48.437,73	-47.952,35
Fornecimentos e serviços externos		-114.994,71	-122.415,47
Gastos com pessoal		-325.616,86	-340.362,09
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		5.787,17	4.995,06
Outros gastos e perdas		-788,21	-839,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		23.792,05	848,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-54.850,54	-56.795,82
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-31.058,49	-55.946,87
Juros e rendimentos similares obtidos		255,75	237,50
Juros e gastos similares suportados		-0,93	-6,82
Resultado antes de impostos		-30.803,67	-55.716,19
Imposto sobre rendimento do período		-26,69	
Resultado líquido do período		-30.803,67	-55.716,19

APOIO DOMICILIÁRIO
Funcionários - 6
Utentes - 30

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social/Atividade

Rendimentos e Gastos	Períodos		
	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados		60.033,90	44.693,28
Subsídios, doações e legados à exploração		132.805,22	124.424,30
ISS, IP - Centros Distritais		132.805,22	124.424,30
Outros			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum		-36.192,79	-35.779,00
Fornecimentos e serviços externos		-13.341,62	-11.941,96
Gastos com pessoal		-89.068,55	-75.727,72
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		54.236,16	45.668,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-14.959,24	-15.489,77
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		39.276,92	30.179,13
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		39.276,92	30.179,13
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		39.276,92	30.179,13

CRECHE
Funcionários - 3
Utentes - 15

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social/Atividade

Rendimentos e Gastos	Períodos		
	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados		13.258,02	13.253,24
Subsídios, doações e legados à exploração		41.794,20	38.882,90
ISS, IP - Centros Distritais		41.794,20	38.882,90
Outros			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum		-6.463,00	-6.389,11
Fornecimentos e serviços externos		-2.499,14	-2.763,40
Gastos com pessoal		-42.786,72	-42.082,62
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.303,36	901,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4.986,41	-5.163,26
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.683,05	-4.262,25
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-1.683,05	-4.262,25
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		-1.683,05	-4.262,25

CAF

Funcionários - 3

Utentes - 26/45

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social/Atividade

Rendimentos e Gastos	Períodos		
	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados		26.693,29	27.842,57
Subsídios, doações e legados à exploração		14.541,52	19.885,99
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		14.541,52	19.885,99
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum		-9.048,20	-8.944,75
Fornecimentos e serviços externos		-3.716,38	-3.049,53
Gastos com pessoal		-41.160,13	-40.460,02
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-12.689,90	-4.725,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4.986,41	-5.163,26
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-17.676,31	-9.889,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-17.676,31	-9.889,00
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		-17.676,31	-9.889,00

Demonstração dos Fluxos de Caixa

C.Demonstração dos Fluxos de Caixa (SNC)

Rubricas	Notas	Periodos	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais metodo direto			
Rendimentos de clientes e utentes		631.003,71	657.112,17
Pagamentos de subsídios			
Pagamento de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		-434.137,61	-404.443,46
Pagamentos ao pessoal		-647.958,87	-747.421,44
Caixa gerada pelas operações		-451.092,77	-494.752,73
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		507.519,56	501.292,67
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		56.426,79	6.539,94
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			-1.560,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		300,00	300,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			356,25
Dividendos			

Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-130.090,49	-34.675,48
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		4.572,14	7.880,00
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		4.572,14	7.880,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		61.298,93	13.516,19
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		340.145,83	326.629,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período		402.254,76	340.145,83

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Social e Bem Estar de Ouca é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 42 de 19/02/1981, Série III, com sede em Rua da Igreja, Ouca. Tem como atividade principal Apoio Social para pessoas Idosas com alojamento e como secundário atividade de serviços de Apoio à Educação.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, deste modo já há comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2017.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Taxa de depreciação
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	2,00
Edificações Ligeiras	16,66
Equipamento Básico	16,66
Equipamento Transporte	25,00
Equipamento administrativo	20,00
Equipamento Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	16,66

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Não existem “*Bens do património histórico e cultural*”.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Inclui um terreno cujo não se sabe qual o seu destino, bem como um apartamento transmitido em 2015 sito em Ílhavo, sendo a sua finalidade o pagamento de mensalidades do cliente que desde então está aos nossos cuidados. Estes ativos não se destinam à produção de bens, ao

fornecimento de serviços e não produz qualquer proveito estando estagnado. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios. Até então não se previu qualquer desgaste, por não saber o seu destino, no entanto a partir de 2018 o edifício será amortizado.

As “*Propriedades de Investimento*” são registadas pelo seu valor custo.

As despesas com manutenção, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias de valor avultado, que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4. Ativos Intangíveis

A Entidade não possui Ativos Intangíveis.

3.2.5. Investimentos financeiros

O valor dos Investimentos Financeiros mencionados nesta rúbrica é somente o valor dos Fundos Compensação do Trabalho (FCT).

3.2.6. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a

receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

A Entidade não possui Empréstimos.

Locações

Neste exercício não existem contratos de locações (*leasing*).

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*

-
- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director - geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2011 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público/património histórico, artístico e cultural

A Entidade não usufrui de bens do domínio público/património histórico, artístico e cultural.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Invest curso	TOTAL
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:								
Saldo em 31.12.2016	120.958,49	3.265.149,09	250.340,30	203.508,35	109.634,86	144.684,39		4.094.275,48
Adições								0,00
Revalorizações/ajusta/								0,00
Alienações								0,00
Retiradas								
Activos detidos p/ venda								
Transferências								
Saldo em 31.12.2017	120.958,49	3.265.149,09	250.340,30	203.508,35	109.634,86	144.684,39		4.094.275,48
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:								
Saldo em 31.12.2016		1.084.197,13	240.141,95	141.299,37	108.676,85	144.684,39		1.718.999,69
Adições		64.515,37	5.043,86	29.729,49	439,53			99.728,25
Revalorizações/Ajustamentos								0,00
Alienações								0,00
Retiradas								
Activos detidos p/ venda								
Transferências								
Saldo em 31.12.2017		1.148.712,50	245.185,81	171.028,86	109.116,38	144.684,39		1.818.727,94
PERDAS POR IMPARIDADE								
Saldo em 31.12.2016								
Adições								
Reversões								
Alienações								
Retiradas								
Activos detidos p/ venda								
Transferências								
Saldo em 31.12.2017								
QUANTIA ESCRITURADA		2.116.436,59	5.154,49	32.479,49	518,48	0,00	0,00	2.275.547,54

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Matérias primas, subsidiárias consumo	2017	2016
Existências iniciais	3.353,48	3.648,59
compras	143.912,86	143.120,94
Regularização		
Existência Finais	2.724,18	3.353,48
Custo das mercadorias e matérias consumidas	144.542,16	143.416,05

7. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	2.032,50	
Prestação de Serviços	638.979,00	666.260,91
Utentes		
Subsídios doações	583.617,20	511.511,65
Juros		
Dividendos		
Total	1.224.628,70	1.177.772,56

8. Imposto sobre o Rendimento

A atividade da IPSS é na sua totalidade isenta de IRC, excepto juros de dividendos e venda café funcionários. Taxa aplicado para exercício 21%

Vendas 2.032,50

CMVC 1.778,28

Resultado 254,22

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2016 e 2017, foram, respetivamente Padre António Correia Martins, Lúcia Oliveira Gomes.

Os órgãos diretivos/sociais/... da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2016 foi de 61 e em 31/12/2017 foi de 61.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos órgãos Sociais		
Remunerações ao Pessoal	608.681,38	622.804,97
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos Sobre a remunerações	135.205,22	136.415,08
Seguros Acid Trabalho	7.903,52	6.804,78
Gastos de Acções Social		
Outros Gastos com pessoal	13.304,55	11.250,00
Total	765.094,67	777.274,83

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
DIFERIMENTOS		
Seguros	7.073,03	6.766,85
Formação profissional		
Total	7.073,03	6.766,85

11.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2016 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	9.772,69	7.691,61
Depósitos à ordem	93.270,42	10.242,57
Depósitos a prazo	299.211,65	322.211,65
Outros		
Total	402.254,76	340.145,83

11.3. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo 31-Dez-2017
Fundos	137.787,09			137.787,09
Excedentes técnicos				0,00
Reservas	77.620,00			77.620,00
Resultados transitos	268.892,44		82.124,69	186.767,75
Ajustes em ativos financeiros	2.186.339,50		1.735,48	2.184.604,02
Outras variações nos fundos patrimoniais	122.641,93		5.873,98	116.767,95
Total	2.793.280,96	0,00		2.703.546,81

11.4. Clientes/Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Clientes C/C	8.787,38	3.644,51
Clientes Títulos a pagar		
Clientes faturas recepção/conferencia *	14.400,00	
TOTAL	23.187,38	3.644,51
Fornecedores C/C	20.982,02	21.007,57
Fornecedores Títulos a pagar		
Fornecedores faturas recepção/conferencia		
TOTAL	20.982,02	21.007,57

* Clientes Conferencia 2017- 14400,00
 faturação Lúcia recibo tirado em
 janeiro/2018
 contrapartida conta 272103 apartamento

11.5. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Imposto s/ Rendimento das Pessoas Coletivas	194,71	118,75
Imposto sobre Valor Acrescentado		66,83
Outros Impostos e Taxas		
Total	194,71	185,58
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	53,38	
Impostos sobre o Valor Acrescentados (IVA)	642,12	197,05
Impostos Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	2.780,00	3.346,43
Segurança Social	14.373,11	15.551,24
Outros Impostos e Taxas		
Total	17.848,61	19.094,72

11.6. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		1854,06		
Cauções				
Outras operações				
Perdas por imparidade acumulados				
Fornecedores de Investimentos				
Credores por acréscimo de gastos		102306,74		102017,1
Outros credores				
Total		104160,8		102017,1

11.7. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2016 e 2017, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios ISS	539.261,57	479.803,60
Outros Subsídios	44.355,63	31.708,05
Doações		
Legados		
Total	583.617,20	511.511,65

11.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	3.187,81	3.193,00
Serviços especializados	74.695,49	74.232,10
Materiais	12.494,70	11.460,35
Energia e Fluidos	89.821,29	90.438,07
Deslocações, estadas e transportes	219,26	731,12
Serviços diversos	55.936,57	64.659,55
..		
...		
Total	236.355,12	244.714,19

11.9. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias associadas..		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Donativos		
Outros Rendimentos	11.574,34	9.990,13
Total	11.574,34	9.990,13

11.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	1.173,92	573,55
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Divídas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsídios...		
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros		
Gastos e perdas investimento não financeiros		
Outros Gastos e Perdas	402,50	1.105,00
Total	1.576,42	1.678,55

11.11. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros Suportados		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento	1,86	13,65
Total	1,86	13,65
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	511,50	475,00
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
Total	511,50	475,00
Resultados financeiros	509,64	461,35

11.12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Ouca, 31 dia de Março de 2018

O Contabilista Certificado

O Órgão Deliberativo